



PÔSTER

Pesquisa

Análise espacial das variáveis socioambientais no Sol Nascente - DF, 2012

Patricia Escalda. Faculdade de Ceilândia-Universidade de Brasília (UnB). patescalda@yahoo.com.br

Luiza de Marilac Meireles Barbosa. Faculdade de Ceilândia-Universidade de Brasília (UnB).

marilac.meireles@gmail.com

Ana Carolina Esteves. Faculdade de Ceilândia-Universidade de Brasília (UnB).

anacarina.esteves@gmail.com

Taináh Mota e Silva. Faculdade de Ceilândia-Universidade de Brasília (UnB). tainah.ms@hotmail.com

Irisney Cavalcante. Faculdade de Ceilândia-Universidade de Brasília (UnB).

irisneycavalcante@gmail.com

Introdução: O Sol Nascente, situado na Ceilândia – DF, é uma ocupação irregular com 56.483 habitantes (IBGE, 2010) e apresenta problemas socioambientais como a falta de saneamento básico e a coleta de resíduos sólidos que afetam a saúde da população. Essa área conta com a atuação da Estratégia Saúde da Família - ESF que possibilita uma maior atenção aos problemas socioambientais.

Objetivos: Analisar a distribuição espacial de variáveis socioambientais no território de atuação da equipe do ESF na abrangência do Setor Habitacional Sol Nascente.

Metodologia ou Descrição da Experiência: No primeiro momento foi realizado o mapeamento do percurso de sete microáreas de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS inseridos em uma equipe da ESF de Unidade Básica de Saúde – UBS. Durante esse mapeamento foram coletadas em campo as coordenadas de pontos críticos em relação a: acúmulo de lixo doméstico, animais em decomposição, esgoto a céu aberto e entulho em área pública. As coordenadas foram coletadas com um receptor de GPS Garmin eTreck Vista® H e transcritas para planilhas eletrônicas Epi Info versão 3.5.2. Posteriormente esses pontos foram espacializados com o software Terraview 4.2.1.

Resultados: Foram identificados quatorze pontos críticos em seis microáreas. Por ordem decrescente as variáveis mais frequentes foram: lixo doméstico (61,5%), entulho (15,4%), esgoto a céu aberto (15,4%), animais em decomposição pelas ruas (7,7%).

Conclusão ou Hipóteses: O geoprocessamento auxiliou no mapeamento e na análise espacial dos pontos críticos das microáreas. Os resultados encontrados remetem à busca de soluções intersetoriais. Como o lixo foi a variável de maior magnitude, é possível buscar além do Serviço de Limpeza Urbana, a intersetorialização e a mobilização da população

Palavras-chave: Saúde da Família. Saneamento. Espacialização.